

eurodesk



EUROPARTICIPAÇÃO



EURO-ATIVISMO

Tudo sobre a Europa,
tudo sobre ti e a juventude!

FICHA TÉCNICA

Edição Portuguesa da **Agência Nacional Erasmus+ Juventude/Desporto e Corpo Europeu de Solidariedade** com base na edição original publicada pela **Eurodesk Brussels Link**.

 **Agência Nacional
Erasmus+ Juventude/Desporto
Corpo Europeu de Solidariedade**

eurodesk
Portugal

O QUE VAIS ENCONTRAR NESTA PUBLICAÇÃO?

- 1 **Sobre esta publicação – 4**
- 2 **Sobre a Eurodesk – 4**
- 3 **O que é a UE? – 5**
 - Um pouco de História... – 5
 - Estados-Membros – 8
 - Mapa da Europa – 14
- 4 **Quais são os objetivos e valores da UE? – 16**
 - Objetivos da UE – 16
 - Valores da UE – 17
 - Sentido de pertença – 18
 - Os jovens na Europa – 20
- 5 **De que forma é a UE relevante para a tua vida quotidiana? – 22**
 - Viaja facilmente na UE – 22
 - Estuda, faz formação e trabalha em qualquer parte da UE – 23
 - Vê os teus direitos de consumidor protegidos – 24
 - Acede a serviços digitais seguros – 25
 - Beneficia dos direitos dos jovens – 26
- 6 **Quem decide o quê na UE? – 27**
 - Instituições-chave da UE – 28
 - Processo decisório da UE – 30
 - Como podes influenciar as políticas da UE – 35
- 7 **Queres moldar o futuro da Europa? – 36**
 - Qual é o teu sonho? – 36
 - Sê a mudança que desejas ver – 37
 - Qual é o teu círculo de influências? – 39
 - Começa a planear – 40
 - Diferentes formas de participação: escolhe as tuas cartas de ação! – 41

Esta publicação explicar-te-á como a União Europeia foi construída, que valores defende, quem decide o quê e como tudo isto é relevante para a tua vida quotidiana. Poderás aproveitar as oportunidades que a Europa tem para oferecer, graças aos seus vários programas e iniciativas para jovens. Também descobrirás maneiras concretas de influenciar a forma da Europa através da participação cívica e política. Diverte-te!

SOBRE ESTA PUBLICAÇÃO

Se estás interessado em saber mais sobre a União Europeia e como podes ter uma voz nela... então esta publicação é para ti!

Ser cidadão de um país da UE significa que também se é um cidadão europeu. O que significa isto na prática? O que está a União Europeia a fazer por ti?

Temos vivido em paz durante os últimos 50 anos, o que já é um grande progresso. Temos também a oportunidade de viajar, aprender ou trabalhar livremente em todos os Estados-Membros da UE, e muito mais, como descobrirás.



Foto: Canva Studio

A UE & EU

Muitos dos conteúdos que encontrarás nesta publicação provêm do *website* UE & EU . Visita-o, pois contém muitos mais recursos, ligações e atividades para ti.



SOBRE A EURODESK

A **Eurodesk** é uma rede europeia de informação para jovens criada em 1990. Como organização de apoio ao Erasmus+, tornamos a informação sobre mobilidade de aprendizagem abrangente e acessível aos jovens e àqueles que com eles trabalham.

Com uma rede de 39 Centros Eurodesk ligados a mais de 2100 Multiplicadores de informação locais em 37 países europeus, a Eurodesk divulga as oportunidades europeias e encoraja os jovens a tornarem-se cidadãos ativos.

EURODESK PORTUGAL

O **Centro Eurodesk Portugal** é coordenado pela Agência Nacional Erasmus+ Juventude/Desporto e Corpo Europeu de Solidariedade que tem como responsabilidade a sua gestão, representação e dinamização a nível nacional.

Com uma rede de 86 entidades Multiplicadoras distribuídas por Portugal Continental e Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, dos quais fazem parte centros de informação juvenil, organizações/associações/centros juvenis, autoridades locais e regionais, tem como missão sensibilizar os jovens sobre as oportunidades nacionais e europeias de aprendizagem, mobilidade e participação cívica ativa.



O QUE É A UE?

UM POUCO DE HISTÓRIA...



Após a Segunda Guerra Mundial (1939-1945), as pessoas estavam determinadas a evitar que a história se repetisse. Entre 1945 e 1950, alguns políticos europeus – conhecidos como **pioneiros da UE** – iniciaram o processo de criação da União Europeia em que hoje vivemos.

Em 9 de maio de 1950, Robert Schuman propôs que a produção de carvão e aço, as matérias-primas que eram utilizadas na preparação da guerra, fosse gerida conjuntamente, a fim de assegurar que nenhum país pudesse armar-se secretamente contra os outros. Nessa altura, o carvão desempenhava o papel que o petróleo e o gás natural desempenham atualmente, por ser a fonte de energia mais importante disponível.

A **Comunidade Europeia do Carvão e do Aço**, da qual emergiu a atual UE, nasceu em 1952. Foi fundada por seis países vizinhos: Bélgica, França, Alemanha, Itália, Luxemburgo e Países Baixos.



TESTA OS TEUS CONHECIMENTOS SOBRE OS PIONEIROS DA UE

Líderes visionários inspiraram a criação da União Europeia em que hoje vivemos. Sem a sua energia e motivação, não estaríamos a viver na esfera de paz e estabilidade que tomamos como certa. Consegues ligar cada pessoa aos seus feitos?



PAUL-HENRI SPAAK

Fundou o Comité de Ação para os Estados Unidos da Europa, para reavivar o espírito da integração europeia, uma das principais forças motrizes por detrás de muitos dos desenvolvimentos de integração europeia.



LOUISE WEISS

Dedicou a sua vida à paz. O edifício do Parlamento Europeu em Estrasburgo tem o seu nome.



ROBERT SCHUMAN

Sobrevivente do Holocausto e primeira mulher presidente do Parlamento Europeu. Lutou pelas causas das mulheres.



JEAN MONNET

Visionário europeu e persuasor talentoso, foi uma figura de proa na formulação do conteúdo do Tratado de Roma.



NICOLE FONTAINE

Presidente do Parlamento Europeu que supervisionou a adoção do euro. Reformou os métodos de trabalho do Parlamento para o aproximar dos cidadãos.



SIMONE VEIL

Publicou o Plano Schuman a 9 de maio de 1950, data agora considerada como do nascimento da União Europeia (Dia da Europa).

Queres saber mais sobre os pioneiros da UE?



COOPERAÇÃO ALARGADA

1957



Alguns anos mais tarde, os seis países fundadores decidiram alargar a sua cooperação a outros sectores económicos. O **Tratado de Roma** foi assinado em 1957, criando a **Comunidade Económica Europeia**. Esta cooperação foi extremamente bem-sucedida na recuperação da Europa e cada vez mais países têm vindo a solicitar a sua adesão ao longo dos anos.

1993



Foto: Christian Lue

O que começou como uma união puramente económica evoluiu para uma organização que abrange muitas áreas políticas diferentes, desde o ambiente e a saúde até às relações externas e segurança, justiça e migração. Foi assim que a Comunidade Económica Europeia se tornou na União Europeia, em 1993.

CASA DA HISTÓRIA EUROPEIA

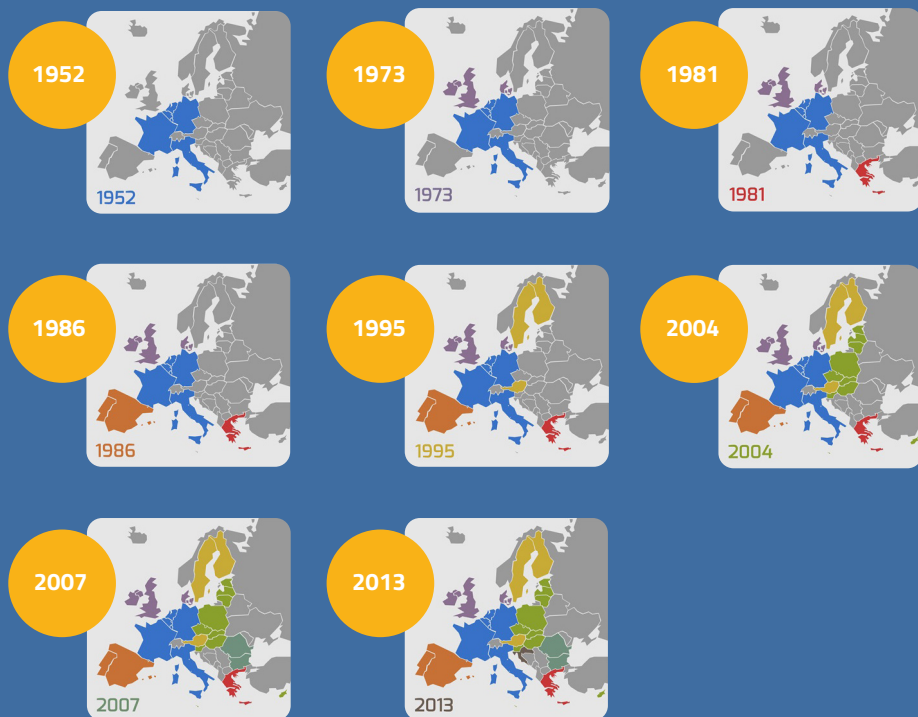
A Casa da História Europeia é mais do que um museu, é um fórum de aprendizagem, reflexão e debate, aberto a audiências de todas as gerações e origens. A sua principal missão é alargar o conhecimento da história europeia em toda a sua complexidade, encorajar a troca de ideias e questionar pressupostos.



ALARGAMENTO DA UE

O alargamento da UE tem sido uma oportunidade extraordinária para promover a estabilidade e a prosperidade e ampliar o espaço de democracia na Europa. Qualquer novo membro deve estar preparado para subscrever os **tratados*** e aceitar todo o corpo legislativo da UE. Deve respeitar os princípios da liberdade, democracia, respeito pelos direitos humanos e liberdades fundamentais, bem como o Estado de direito.

A UE atual, com 27 membros, tem um peso mais forte na arena internacional. Como ator global, está mais bem equipada para responder a desafios globais, como as alterações climáticas, a proteção ambiental, a competitividade, a migração e a regulação dos mercados financeiros.



Fonte: pyty / Fotolia

TRATADOS DA UE

Todas as medidas tomadas pela UE são baseadas em tratados que foram aprovados voluntária e democraticamente por todos os países da UE. Os tratados fixam os objetivos da União Europeia, estabelecem as regras de funcionamento das instituições da UE, a forma como as decisões são tomadas e a relação entre a UE e os seus Estados-Membros.



UNIÃO EUROPEIA *VERSUS* CONTINENTE EUROPEU

A UE é uma união económica e política única entre 27 países europeus, denominados Estados-Membros da UE. Juntos, cobrem grande parte do continente europeu, mas não todo. A palavra Europa refere-se ao continente europeu, que conta oficialmente com 44 países.



A IDEIA EUROPEIA NÃO É NOVA! 🎉

A «ideia europeia» remonta à Idade Média e, por vezes, até à Antiguidade. Na mitologia grega, Europa era uma linda princesa por quem Zeus se apaixonou. Na forma de um touro branco, ele atraiu Europa para longe da sua pátria.

Este mito inspirou escritores, historiadores, pintores e políticos europeus ao longo dos séculos e deu o seu nome ao nosso continente. Já reparaste que este mito está representado na moeda de 2 euros, para prestar homenagem a essa herança?



EUROPEANA

És apaixonado por história, cultura e artes? Com a Europeana, podes visitar milhares de bibliotecas, galerias, arquivos e museus de toda a Europa sem teres de sair de casa.



10 PASSOS HISTÓRICOS



1951

A Comunidade Europeia do Carvão e do Aço é criada pelos seis membros fundadores



1957

Os mesmos seis países assinam os Tratados de Roma, que instituem a Comunidade Económica Europeia (CEE) e a Comunidade Europeia da Energia Atómica (Euratom)

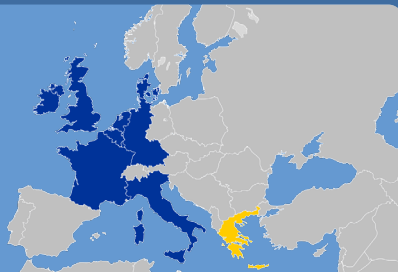
1973

As Comunidades alargam-se a nove Estados-Membros (Reino Unido, Irlanda, Dinamarca) e introduzem mais políticas comuns



1979

Primeiras eleições diretas para o Parlamento Europeu



1981

Primeiro alargamento mediterrânico



O Mercado Único Europeu torna-se
uma realidade

1992



1993

O Tratado de Maastricht estabelece
a União Europeia (UE)



2002

O euro entra
em circulação



A UE tem 27 Estados-Membros

2007



2009

O Tratado de Lisboa entra em vigor,
mudando a forma como a UE funciona



PRÉMIO NOBEL DA PAZ

Embora por vezes possam existir desacordos entre países da UE, os princípios básicos por detrás da União Europeia têm permanecido inalterados nos últimos 70 anos. Em 2012, graças ao seu trabalho incansável a favor da paz, da democracia e dos direitos humanos na Europa e no mundo, a União Europeia foi galardoada com o prémio Nobel da Paz.

A UE é o primeiro grupo de países do mundo a quem foi atribuída esta honra.



O QUE SIGNIFICA ISSO PARA TI?



Atualmente, são poucos os jovens que ainda têm parentes vivos que lhes possam contar as suas experiências durante a guerra. Nasceram numa época em que já contamos com décadas de paz e prosperidade na Europa. Como jovem, o que pensas sobre esta paz duradoura na Europa? Consideras essa paz um dado adquirido ou por vezes preocupas-te com o futuro?



ESTADOS-MEMBROS DA UE

A União Europeia não é um Estado ou uma federação, mas uma parceria única entre países europeus, conhecidos como Estados-Membros. A UE alberga mais de 447 milhões de pessoas, o que corresponde a cerca de 6% da população mundial. Os cidadãos dos Estados-Membros da UE são também cidadãos da União Europeia.

A característica única da UE é que, embora todos os países continuem a ser Estados soberanos e independentes, eles decidiram agregar parte da sua «soberania» em áreas onde faz sentido trabalhar em conjunto.

Foto: Jopwell
/ Pexels

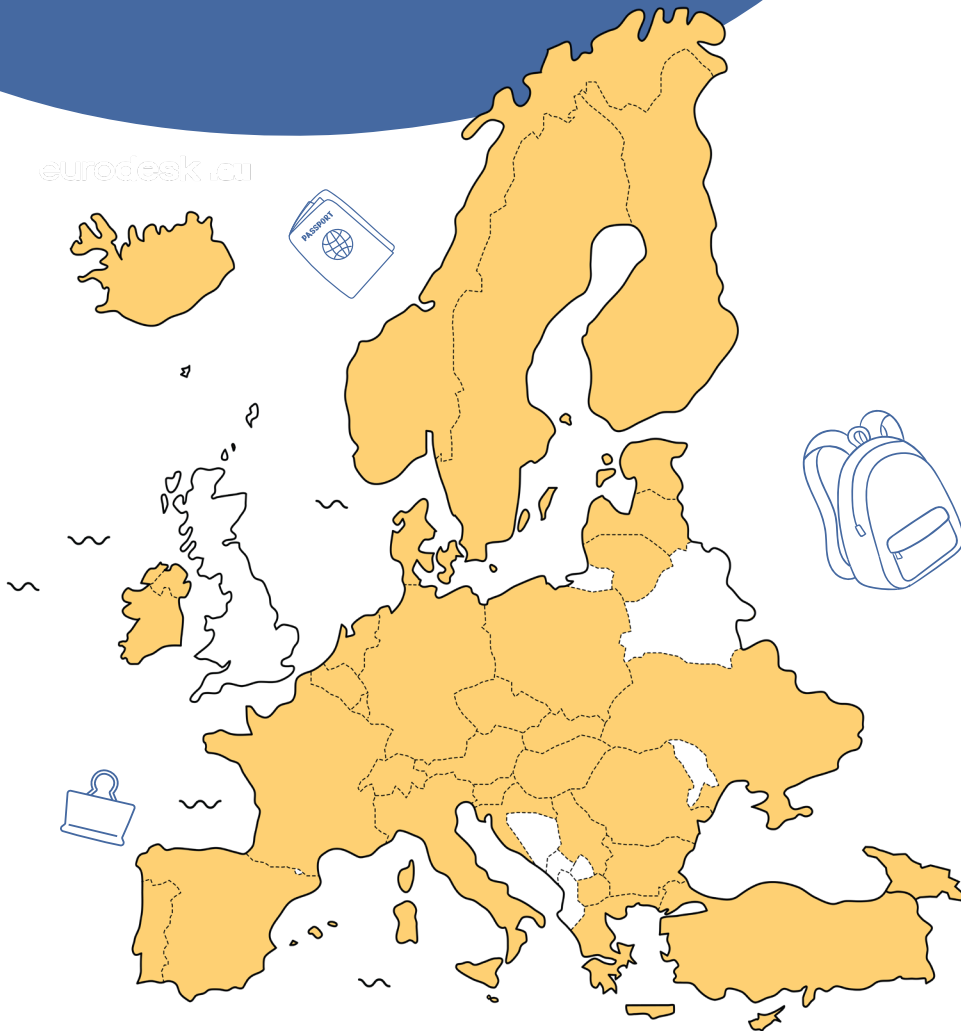


A Eurodesk está presente em todos os Estados-Membros da UE, e também em mais alguns países parceiros. Consegues identificar os nomes e as capitais dos países?

Quais deles já visitaste?



eurodesk.eu



A BANDEIRA DA UE

A bandeira da Europa é composta por 12 estrelas douradas sobre um fundo azul. Foi adotada em **1984** e agora ondula sobre parlamentos, edifícios municipais, parques e monumentos por toda a Europa.

O seu desenho simboliza os povos da Europa, com o círculo a representar a sua união. O número de estrelas nunca muda, é sempre 12, representando a perfeição e a totalidade.



Foto: Monstera / Pexels



QUERES TESTAR OS TEUS CONHECIMENTOS SOBRE A UE?

O Conselho da UE desenvolveu jogos para testares os teus conhecimentos sobre a UE através de um questionário, mas também de um jogo de simulação.

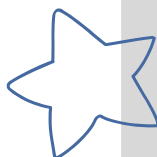
Atreves-te a experimentar?



CANTINHO DE APRENDIZAGEM

Se quiseres saber o que a UE faz, como tudo começa e como funciona, ou se quiseres debater mais detalhadamente as políticas da UE, encontrarás aqui muita inspiração.

O cantinho de aprendizagem propõe vários recursos, incluindo jogos e vídeos para os jovens.



QUAIS SÃO OS OBJETIVOS E VALORES DA UE?



Foto: Cottonbro / Pexels

Já alguma vez ouviste a expressão «Unidos na diversidade»? É o lema da UE e representa aquilo que são os valores da União Europeia. Embora cada país da UE tenha a sua própria cultura, língua e tradições, todos eles partilham os mesmos valores comuns e devem respeitá-los se quiserem fazer parte da União Europeia.

Um valor fundamental que une todos os Estados-Membros é a democracia. Isto significa que só os países democráticos podem ser membros da UE. Os outros valores da UE que são comuns a todos os Estados-Membros são: dignidade humana, liberdade, igualdade, Estado de direito e respeito pelos direitos humanos, incluindo os direitos das pessoas pertencentes a grupos minoritários.

Estes valores constituem a base da UE e estão estabelecidos no Tratado de Lisboa e na Carta dos Direitos Fundamentais da UE.

OBJETIVOS DA UNIÃO EUROPEIA

Promover a paz, os seus valores e o bem-estar dos seus cidadãos

Oferecer liberdade, segurança e justiça sem fronteiras internas

Desenvolvimento sustentável baseado no crescimento económico equilibrado, na estabilidade de preços, no pleno emprego, no progresso social e na proteção ambiental

Combater a exclusão social e a discriminação

Promover o progresso científico e tecnológico

Reforçar a coesão económica, social e territorial e a solidariedade entre os países membros

Respeitar a sua rica diversidade cultural e linguística

Estabelecer uma união económica e monetária cuja moeda é o euro

VALORES

DA UE



DIGNIDADE HUMANA

A dignidade humana é inviolável. Deve ser respeitada, protegida e constitui a verdadeira base dos direitos fundamentais.



IGUALDADE

Refere-se à igualdade de direitos de todos os cidadãos perante a lei. O princípio da igualdade entre mulheres e homens está subjacente a todas as políticas europeias e é a base da integração europeia. Aplica-se em todas as áreas. O princípio da igualdade de remuneração por trabalho igual tornou-se parte integrante do Tratado de Roma em 1957. Embora ainda existam desigualdades, a UE tem feito progressos significativos.



DIREITOS HUMANOS

Os direitos humanos são protegidos pela Carta dos Direitos Fundamentais da UE. Estes abrangem o direito a estar livre de discriminação com base no sexo, origem racial ou étnica, religião ou crença, deficiência, idade ou orientação sexual, o direito à proteção dos nossos dados pessoais e o direito a ter acesso à justiça.



LIBERDADE

A liberdade de circulação dá aos cidadãos o direito de circular e residir livremente dentro da União. As liberdades individuais, como o respeito pela vida privada, a liberdade de pensamento, religião, reunião, expressão e informação, são protegidas pela Carta dos Direitos Fundamentais da UE.



DEMOCRACIA

O funcionamento da UE é baseado na democracia representativa. Ser um cidadão europeu significa também usufruir de direitos políticos. Todo o cidadão adulto da UE tem o direito de se apresentar como candidato e de votar nas eleições para o Parlamento Europeu. Os cidadãos da UE têm o direito de se apresentarem como candidatos e de votar no seu país de residência, ou no seu país de origem.



ESTADO DE DIREITO

A UE é baseada no Estado de direito. Tudo o que a UE faz baseia-se em tratados, voluntária e democraticamente acordados pelos seus países membros. O direito e a justiça são defendidos por um sistema judicial independente. Os países da UE atribuíram jurisdição final ao Tribunal de Justiça Europeu, cujos acórdãos têm de ser respeitados por todos.

SENTIDO DE PERTENÇA

O conceito de cidadania tem estado historicamente muito ligado à nacionalidade. Foi o Tratado de Maastricht que criou a cidadania europeia, que não é um substituto da cidadania nacional, mas uma adição à mesma. Os **símbolos europeus** incluem a bandeira europeia, o hino europeu (o «Hino à Alegria», de Beethoven), o lema europeu e o Dia da Europa, celebrado anualmente a 9 de maio.

Consideras-te um cidadão europeu? É muito difícil sentires que «pertences» à União Europeia, a menos que estejas consciente do que ela está a fazer e de como funciona. Na secção seguinte, vais descobrir aquilo que a UE faz quotidianamente e como funciona.

O sentimento de pertença vem, acima de tudo, do sentimento de alguém se sentir pessoalmente envolvido nas tomadas de decisão da UE. Todos os cidadãos adultos da UE têm direito a votar nas eleições para o Parlamento Europeu, e esta é uma base importante para a legitimidade democrática da UE. Se quiseres ajudar a moldar a agenda europeia e a influenciar as políticas da UE, há muitas formas de o fazer, como descobrirás na última secção.

Foto: Multimedia Centre do Parlamento Europeu



ESTRATÉGIA DA UE PARA A JUVENTUDE

Envolver, ligar e capacitar a juventude são os três pilares da Estratégia da UE para a Juventude 2019-2027, um quadro estratégico adotado pelo Conselho Europeu em 2018. A comunicação salienta que «Para que os jovens possam usufruir de todos os benefícios das ações da UE, estas têm de refletir as suas aspirações»¹.

A cooperação da UE na área da juventude visa promover a participação dos jovens na vida democrática. Pode também apoiar o envolvimento social, bem como atividades cívicas e socioeducativas (trabalho jovem) que dão aos jovens competências de vida e atuam como uma ponte para a sociedade, especialmente no caso dos jovens desfavorecidos.

Foto: Edmond Dantes



1. União Europeia (2018). Estratégia da UE para a Juventude.

OBJETIVOS PARA A JUVENTUDE

Os Objetivos para a Juventude da UE foram adotados como parte do Diálogo da UE com a Juventude, em 2019. Fazem parte da Estratégia da UE para a Juventude e tornaram-se uma referência política fundamental para as instituições da UE e nacionais no domínio da juventude.



CONECTAR A UE
COM A JUVENTUDE



IGUALDADE PARA
TODOS OS GÉNEROS



SOCIEDADES
INCLUSIVAS



INFORMAÇÃO
E DIÁLOGO
CONSTRUTIVO



SAÚDE MENTAL E
BEM-ESTAR



IMPULSIONAR A
JUVENTUDE RURAL



TRABALHO DE
QUALIDADE PARA
TODOS



EDUCAÇÃO DE
QUALIDADE



ESPAÇO E
PARTICIPAÇÃO
PARA TODOS



EUROPA VERDE
SUSTENTÁVEL



ORGANIZAÇÕES
DE JUVENTUDE
E PROGRAMAS
EUROPEUS

OS JOVENS

NA EUROPA



Fotos: Multimedia Centre
do Parlamento Europeu



Nos últimos 70 anos, os jovens da Europa passaram de um grupo para o qual a história aconteceu para um grupo que realmente faz história. A Casa Europeia da História propõe uma exposição única que olha para quatro gerações destes jovens que chegaram à idade adulta em momentos-chave da história europeia: os finais dos anos 40, os anos 60, os anos 80 e os anos 2000.

Explora as principais experiências da juventude; desde a educação e o emprego, à formação de uma identidade e à procura do amor.

Os jovens são geralmente mais pró-europeus do que os cidadãos mais velhos². Em junho de 2016, quando uma esmagadora maioria dos jovens cidadãos britânicos votou para permanecer na União Europeia, tornou-se claro que os jovens eleitores querem um tipo de resultado diferente do das gerações mais velhas. Isto não significa que os jovens não queiram melhorar a forma como a UE funciona; contudo, poderão estar mais inclinados a utilizar outras formas de participação, tais como protestos.

As gerações mais jovens não são necessariamente menos ativas ao nível político do que as gerações anteriores, mas têm valores e preocupações ligeiramente diferentes das dos cidadãos mais velhos³. Entraram no mercado de trabalho durante uma das piores recessões de que há memória. Enfrentam também desafios globais, como as alterações climáticas ou o terrorismo, que os tornam mais conscientes das ações globais.

2 Inquérito Eurobarómetro Flash do Parlamento Europeu sobre a Juventude (setembro de 2021).

3 Ipsos MORI (2018). *Ipsos Thinks: Beyond Binary: The lives and choices of Generation Z.*



O FUTURO DA EUROPA COM OS JOVENS

Concordas com esta declaração do Fórum Europeu da Juventude sobre o futuro da Europa?



Os cidadãos não têm controlo sobre o seu futuro comum. Quando se trata dos jovens, não somos representados pelo sistema político atual e frequentemente somos excluídos das decisões que nos afetam a nós e às gerações futuras. Os jovens querem, contudo, fazer parte da Europa. Queremos uma União Europeia que liberte o nosso potencial, crie um futuro promissor e salvaguarde os nossos direitos humanos fundamentais.

Atualmente, não é este o caso. Os jovens estão sistematicamente sub-representados na arena política e excluídos da sociedade, levando a níveis mais baixos de confiança no sistema e nas instituições da democracia representativa.

O desinteresse pela esfera política tradicional pode resultar em jovens que aderem a movimentos populistas, antidemocráticos e xenófobos, bem como, em casos excecionais, ao extremismo violento na Europa. Este movimento mina a coesão social e o próprio projeto europeu.

Várias ideias foram apresentadas para abordar o futuro da UE, bem como o lugar dos jovens na Europa. Propostas como o Corpo Europeu de Solidariedade, a extensão da Garantia para a Juventude e um bilhete Interrail para todos os jovens de 18 anos são contribuições bem-vindas para a discussão. Mas tal abordagem, que consiste em propostas ad hoc, de «cima para baixo», está longe da visão de «baixo para cima» e participativa que a União Europeia deveria estar a implementar. Os jovens não precisam de iniciativas simbólicas de curto prazo, mas sim de soluções de longo prazo, desenvolvidas com o nosso contributo e baseadas numa estratégia abrangente para o desenvolvimento sustentável da Europa.



Foto: Jack Sparrow / Pexels

DE QUE FORMA É A UE RELEVANTE PARA A TUA VIDA QUOTIDIANA?

A UE tem impacto na nossa vida quotidiana de muitas maneiras, desde os alimentos que comemos até aos produtos que compramos. Se alguma vez te questionaste sobre aquilo que a UE fez e faz exatamente por ti, eis 5 áreas em que está a ter impacto na tua vida quotidiana. Verás também que podes tirar partido da tua cidadania da União Europeia! Nota que isto é apenas uma fração do que a UE realmente faz por ti.



Foto: Adrian Agawin



VIAJA FACILMENTE NA UE

Viajar na Europa é muito mais fácil do que costumava ser. A maioria dos países da UE – e também alguns países não pertencentes à UE – retirou os controlos fronteiriços entre os seus países. A isto chama-se o Acordo de Schengen. A livre circulação de pessoas permite a todos os cidadãos da UE viajar, trabalhar e viver num país da UE sem quaisquer formalidades especiais.

Quando viajam na Europa, todos os cidadãos da UE em todos os países da UE são protegidos por um conjunto completo de direitos dos passageiros. Em determinadas circunstâncias, podem, por exemplo, obter uma indemnização se o seu voo for cancelado. Podem também pedir ajuda no consulado ou embaixada de qualquer outro país da UE quando viajam para um país fora da UE, se o seu país de origem não estiver ali representado.

Se adoeceres ou tiveres um acidente durante uma visita a outro país da UE, como cidadão da UE tens o direito de receber os necessários cuidados de saúde públicos em qualquer país da UE, nas mesmas condições das pessoas do país de acolhimento. Para tal, deves solicitar o teu Cartão Europeu de Seguro de Doença antes de ires para o estrangeiro.



VIAJAR DURANTE A PANDEMIA



DIREITOS DOS PASSAGEIROS



CARTÃO EUROPEU DE SEGURO DE DOENÇA

2

ESTUDA, FAZ FORMAÇÃO E TRABALHA EM QUALQUER PARTE DA UE

Como cidadão da União Europeia, tens o direito de receber formação e estudar em qualquer lugar da UE nas mesmas condições que os nacionais. Podes também trabalhar em qualquer lugar da UE e beneficiar das oportunidades oferecidas por um mercado de trabalho à escala da UE. Existem diferentes programas que te podem apoiar nesses esforços. Abaixo, encontra alguns deles.



EURES – TARGETED MOBILITY SCHEME

EURES – TARGETED MOBILITY SCHEME (TMS)

O TMS é um programa da UE que promove a mobilidade profissional, oferecendo um pacote de serviços de apoio a quem procura um emprego, estágio ou aprendizagem noutra Estado-Membro da UE, na Islândia ou na Noruega. Pode fornecer apoio financeiro específico, por exemplo, para cursos de línguas, reconhecimento de qualificações e despesas de viagem e de subsistência. Podes iniciar a tua procura de emprego visitando o Portal EURES e contactando o ponto de contacto nacional no teu país.



VIAJAR DURANTE A COVID

Desde julho de 2021, o Certificado Digital COVID da UE facilita a circulação de cidadãos dentro da UE durante a pandemia. Os cidadãos e residentes na UE podem ter os seus Certificados COVID emitidos e verificados em toda a UE, o que facilita a livre circulação dentro da UE.



CERTIFICADO DIGITAL COVID DA UE



ERASMUS+

ERASMUS+

O Erasmus+ é um programa muito vasto, abrangendo um leque diversificado de ações para estudantes, estagiários, professores, voluntários e muito mais. Este programa da UE ajuda os jovens a passar um período de tempo a estudar no estrangeiro. Podes também optar por alguma formação em exercício no estrangeiro. Entre outras ações, podes participar num programa de intercâmbio para jovens. DiscoverEU é uma nova ação que permite aos jovens de 18 anos viajar pela Europa a solo ou em grupo.



CORPO EUROPEU DE SOLIDARIEDADE

CORPO EUROPEU DE SOLIDARIEDADE

Este programa da UE oferece oportunidades para os jovens que estão dispostos a dar um contributo significativo para a sociedade e ajuda-os a demonstrar solidariedade para com a sua comunidade. O Corpo Europeu de Solidariedade permite aos europeus com idades entre os 18 e os 30 anos participar numa vasta gama de atividades de solidariedade através do voluntariado.

3

VÊ OS TEUS DIREITOS DE CONSUMIDOR PROTEGIDOS

A UE removeu as barreiras ao livre comércio entre os seus membros – é aquilo a que se chama o Mercado Único Europeu. Isto significa que se pode produzir, vender e comprar bens onde quer que se queira na UE. Significa também que os consumidores têm uma maior escolha de produtos a preços mais baixos.

Quando vais às compras na UE, incluindo *online*, estás protegido por todo o tipo de leis.



EURO

As notas e moedas de euro foram introduzidas em 12 países da UE em 2002, e até agora 19 deles substituíram as suas moedas nacionais pelo euro. Os consumidores podem comparar os preços mais facilmente em casa, no estrangeiro e *online*. As empresas podem calcular e cobrar aos clientes numa só moeda, não correndo o risco de flutuações cambiais, e a eliminação dos custos de transação mantém os preços estáveis.



O EURO

Por exemplo, o período mínimo de garantia para produtos de consumo, tais como bens eletrónicos, é agora de 2 anos. As regras da UE reduziram significativamente os custos dos telemóveis (mais de 90% desde 2007) através da limitação dos preços. As tarifas de *roaming* foram abolidas em 2017, o que significa que, quando utilizas o teu telemóvel no estrangeiro, pagas agora o mesmo que em casa.



DIREITOS E QUEIXAS DOS CONSUMIDORES

A UE tem alguns dos mais elevados padrões de segurança alimentar do mundo. Os cidadãos da UE beneficiam, portanto, de alimentos de alta qualidade, devidamente rotulados e seguros. A UE tem posto em prática controlos obrigatórios ao longo de toda a cadeia agroalimentar, para assegurar que as plantas e os animais são saudáveis, que os alimentos para consumo humano e animal são seguros, e que os produtos são corretamente rotulados. Existem muitos mais regulamentos para proteger os consumidores europeus.



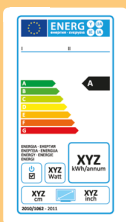
SEGURANÇA ALIMENTAR



Foto: Uriel Mont

CONHECES OS RÓTULOS DA UE?

Reconheces os rótulos abaixo? Onde os podes encontrar? O que significam? Associa-os às suas designações.



- A** Rótulo Ecológico da UE
- B** Rótulo orgânico da UE
- C** Eficiência energética
- D** Marcação CE
- E** Rótulos de qualidade para produtos agrícolas e alimentares

4

ACEDE A SERVIÇOS DIGITAIS SEGUROS

A proteção dos dados pessoais e da privacidade são direitos fundamentais na União Europeia. A UE tem vindo a aplicar padrões elevados de proteção de dados e de privacidade há décadas. A lei confere às pessoas direitos em matéria de proteção de dados e confidencialidade das comunicações que devem ser respeitados pelas organizações que processam os seus dados.

Em resposta às realidades da era da Internet, o Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD) confere aos indivíduos direitos que estes podem fazer valer, incluindo o direito a serem esquecidos.



DIREITOS DOS CIDADÃOS

A Comissão Europeia está a combater a difusão de desinformação e de informação falsa *online*, para assegurar a proteção dos valores europeus e dos sistemas democráticos. O Código de Conduta da UE sobre o combate ao discurso ilegal de ódio *online* visa assegurar que os pedidos de remoção de conteúdos racistas e xenófobos sejam tratados rapidamente. As empresas, incluindo Facebook, Twitter, Instagram e Snapchat, comprometeram-se a rever a maioria destes pedidos em menos

de 24 horas e a remover o conteúdo, se necessário.

A segurança das crianças *online* é primordial. A **estratégia europeia** para uma melhor internet para as crianças influenciou as políticas nacionais da maioria dos Estados-Membros da UE e estabeleceu uma referência global para a proteção e capacitação das crianças *online*.



**CRIAR UMA
INTERNET MELHOR
PARA AS CRIANÇAS**

5

BENEFICIA DOS DIREITOS DOS JOVENS

A UE tem políticas e programas específicos dirigidos aos jovens. Um exemplo é o **Quadro de Qualidade para os Estágios**, que insta os países da UE a melhorarem a qualidade dos estágios, em particular o conteúdo da aprendizagem e as condições de trabalho, a fim de facilitar a transição para o trabalho.

Outro exemplo é a **Garantia Jovem**, que se esforça por assegurar que todos os jovens com menos de 30 anos recebam uma

oferta de qualidade, seja de emprego, de educação continuada, de aprendizagem ou de estágio, no prazo de quatro meses após ficarem desempregados ou deixarem o ensino formal. Os jovens que se inscrevem na Garantia Jovem têm direito a receber uma oferta no prazo de quatro meses após deixarem o ensino formal ou ficarem desempregados.



**EMPREGO,
ASSUNTOS SOCIAIS
E INCLUSÃO**

A UE também apoia **jovens empreendedores**, inclusive através de um programa específico. O Erasmus para Jovens Empreendedores é um programa de intercâmbio transfronteiriço que dá aos novos ou aos aspirantes a empresários a oportunidade de aprenderem com empresários experientes que gerem pequenas empresas no estrangeiro.

PORTAL EUROPEU DA JUVENTUDE

O Portal Europeu da Juventude oferece informação a nível europeu e nacional



sobre oportunidades e iniciativas que são de interesse para os jovens que vivem, aprendem e trabalham na Europa. É o ponto de entrada para os jovens sobre as muitas oportunidades da UE que lhes são oferecidas.



**PROGRAMA DE
INTERCÂMBIO
EUROPEU PARA
EMPREENDEDORES**

FINANCIAMENTO DA UE NA TUA REGIÃO

Os países e regiões da UE não são apenas de tamanhos diferentes; têm também diferentes níveis de riqueza. Ao longo dos anos, milhares de projetos receberam financiamento da UE, milhares de quilómetros de ligações estratégicas de transporte, energia e banda larga foram desenvolvidos, a investigação e a inovação foram financiadas, o património cultural e as áreas de beleza natural foram protegidos, e muito, muito mais. Vê alguns exemplos de projetos que receberam financiamento da UE no teu país (#EUinmyregion). Verás como a UE está muito mais próxima da tua casa do que terias pensado. Desejas saber mais? O que a Europa faz por mim é um sítio *web* que reúne informação para ti.



QUEM DECIDE O QUÊ

NA UE?

As instituições da UE foram criadas pelos governos nacionais para os ajudar a alcançar os objetivos que estabeleceram nos tratados fundadores. Estão no cerne do sistema da UE, mas as instituições nacionais também desempenham um papel fundamental.

As instituições da UE são diferentes das que podem ser encontradas a nível nacional, pois refletem a natureza única da União Europeia como uma união de países soberanos. É por isso que pode ser difícil compreender o seu funcionamento. Vais ver que não é assim tão complicado!

O que tens de compreender é que os funcionários públicos e políticos que trabalham para a União Europeia são oriundos dos vários Estados-Membros da UE. Vêm de toda a Europa, e são normalmente estabelecidas quotas para assegurar uma representação equilibrada entre os países.

Vejamos as instituições onde é tomada a maioria das decisões.



PODEMOS COMPARAR AS INSTITUIÇÕES NACIONAIS COM AS EUROPEIAS?



Poderíamos comparar o Parlamento Europeu a um parlamento nacional, mas o Parlamento Europeu não tem todos os poderes normalmente atribuídos a um parlamento nacional.

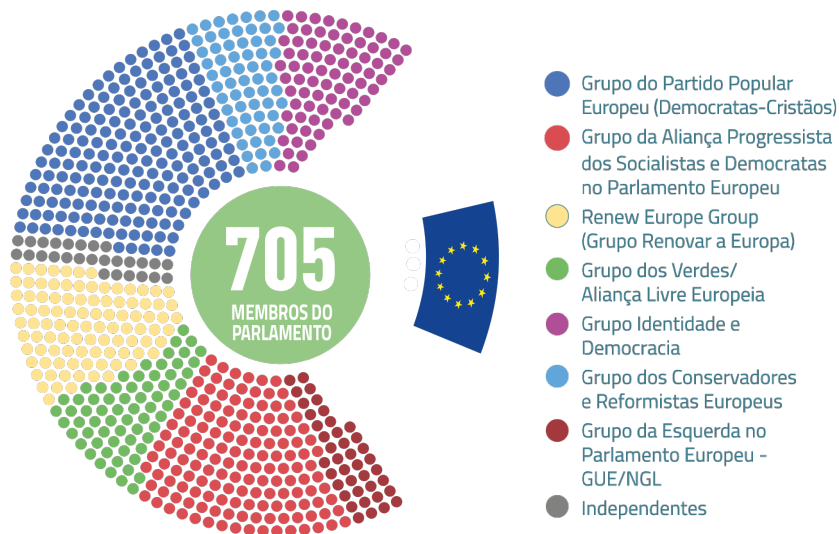
A Comissão Europeia poderia ser comparada a organismos nacionais, mas tem funções de liderança adicionais (dá origem a leis). O seu pessoal é maioritariamente composto por funcionários públicos, exceto os comissários, que são nomeados e eleitos.

O Conselho Europeu poderia ser visto como uma câmara alta da legislatura e o Conselho de Ministros poderia ser comparado com uma câmara baixa, mas nenhum deles é diretamente eleito pelos cidadãos.

INSTITUIÇÕES-CHAVE DA UE

PARLAMENTO EUROPEU

O Parlamento Europeu é a voz dos cidadãos. Os seus membros são eleitos diretamente pelos cidadãos da UE de 5 em 5 anos. As próximas eleições europeias terão lugar em 2024. O Parlamento toma decisões sobre as leis europeias em conjunto com o Conselho.



O Parlamento tem 705 membros, oriundos de todos os países da UE. Com base na sua dimensão, os países grandes têm mais membros do que os pequenos. Os membros com opiniões políticas semelhantes trabalham em conjunto, em grupos políticos.

DEVEM OS JOVENS PODER VOTAR AOS 16 ANOS?



O Fórum Europeu da Juventude apela à redução da idade de voto para os 16 anos, sendo obrigatória a prestação de educação cívica no âmbito do sistema de educação formal em toda a Europa. A realidade em que os jovens europeus agora vivem desencadeou o debate em torno da redução da idade de voto para os 16 anos. Hoje em dia, o eleitor tem direito a votar aos 18 anos em todos os países da UE, exceto na Áustria e em Malta, onde pode votar aos 16 anos, e na Grécia, onde pode votar quando tiver 17 anos. Queres juntar-te à discussão? #vote@16



CONSELHO DA UNIÃO EUROPEIA

O Conselho da União Europeia representa os governos dos países da UE. No Conselho, os ministros de todos os países da União Europeia reúnem-se para discutir assuntos da UE e tomar decisões sobre as políticas e leis da UE. O tema em discussão define que ministros se reúnem no Conselho – por exemplo, se a reunião for sobre poluição atmosférica, então o Conselho reúne os ministros do ambiente.

O Conselho é um dos dois órgãos de decisão, juntamente com o Parlamento Europeu. Nas reuniões do Conselho, cerca de 80% das propostas de lei são decididas por maioria de votos. Cada ministro dá um voto, mas o número de cidadãos representados varia de acordo com a dimensão do país.

CONSELHO EUROPEU

O Conselho Europeu reúne os chefes de Estado e de governo de cada Estado-Membro da UE. Estes estabelecem as principais prioridades da UE e as orientações políticas gerais, mas não adotam leis.

O trabalho do Conselho é dirigido por cada país da UE

à vez, por um período de 6 meses. Em 2021, Portugal e a Eslovénia exerceram a presidência, seguidos pela França e República Checa em 2022, Suécia e Espanha em 2023 e Bélgica e Hungria em 2024.

COMISSÃO EUROPEIA

A Comissão Europeia é responsável por assegurar que os tratados da UE sejam respeitados e que a legislação da UE seja aplicada por todos os Estados-Membros. A Comissão também propõe novas leis e programas no interesse geral da UE. Gere ainda o orçamento da UE e representa-a na cena mundial. Cerca de 32 000 funcionários permanentes e contratados trabalham na Comissão.

A Comissão Europeia é composta por 27 membros (um por país), incluindo um presidente e vários vice-presidentes. O presidente é nomeado pelo Conselho Europeu e é formalmente eleito por 5 anos pelo Parlamento Europeu. Cada comissário é responsável por uma área específica, tal como energia, economia ou comércio. Os comissários não representam os pontos de vista do seu país de origem, mas sim o interesse comum da UE.

OUTRAS INSTITUIÇÕES E ÓRGÃOS DA UE

Uma lista completa das instituições e órgãos da UE, bem como das agências e outros organismos da UE, está disponível no *website* Europa.



GOSTARIAS DE TRABALHAR PARA A UE?

Os funcionários da UE são recrutados principalmente através do Serviço Europeu de Seleção de Pessoal. Os funcionários são cidadãos dos países da UE, selecionados por meio de concursos. Se isto te parecer uma carreira em que possas estar interessado, então poderás começar como estagiário numa das instituições ou agências da UE. Descobre as várias oportunidades no Eurodesk Opportunity Finder.



QUAL É O PAPEL DAS INSTITUIÇÕES NACIONAIS?

As instituições nacionais desempenham um papel fundamental nas principais fases de elaboração das políticas da UE. Na fase de decisão, ministros e funcionários públicos negociam, alteram e decidem no Conselho se aceitam ou não as propostas apresentadas pela Comissão. Os parlamentos nacionais são influentes na fase de decisão. Finalmente, a legislação da UE é implementada pelas administrações nacionais – ministérios, secretarias de Estado, agências reguladoras e autoridades regionais e locais.

Os mesmos organismos nacionais administram 90% do orçamento da UE. Os tribunais nacionais, entretanto, controlam e aplicam a legislação da UE nos Estados-Membros. Podem também submeter questões relativas à interpretação do direito da UE ao Tribunal de Justiça da União Europeia.

PROCESSO DE TOMADA

DE DECISÃO DA UE

A União Europeia foi criada no rescaldo da Segunda Guerra Mundial, para promover a paz em toda a Europa. Um princípio central era que as decisões seriam tomadas através de acordo e/ou consenso. A estrutura das principais instituições da UE de hoje, bem como os seus processos legislativos e de tomada de decisões, refletem este princípio.

Como vimos na secção anterior, a legislação europeia cobre muitas áreas, desde o ambiente à segurança alimentar. A Comissão Europeia propõe legislação, e, na maioria dos casos, o Parlamento Europeu e o Conselho da UE têm ambos de chegar a acordo para que esta seja aprovada. O processo para esta tomada de decisão conjunta é designado por processo legislativo ordinário.

Foto: Nataliya Vaitkevich



COMO OS ÓRGÃOS DA UE

TRABALHAM EM CONJUNTO

CONSELHO EUROPEU

Chefes de Estado ou de governo de cada país da UE
(por exemplo, primeiros-ministros ou seus equivalentes)

Define a agenda política da UE

COMISSÃO EUROPEIA

27 comissários,
um de cada país da UE

Propõe legislação e orçamento

PARLAMENTO EUROPEU

Membros eleitos diretamente pelos cidadãos

CONSELHO DA UE

Ministros de cada país da UE

Decidem conjuntamente sobre legislação e orçamento

Esscrutina

Contribuição, *feedback* e *lobbying* sobre legislação

- Consultas públicas
- Cidadãos, sociedade civil
- Peritos, grupos de interesses
- Negociações políticas
- Audiências parlamentares
- Agências da UE

ÓRGÃOS CONSULTIVOS

- Comitê das Regiões
- Comitê Económico e Social

Oferecem os seus pareceres sobre as propostas e o orçamento da Comissão

QUEM FAZ O QUÊ NA UE?



Faz o teste abaixo para verificares de quanto te recordas. Coloca uma cruz na caixa da(s) instituição(ões) que corresponde(m) à descrição.

Quem...?	Parlamento Europeu	Conselho Europeu	Conselho da União Europeia	Comissão Europeia
1 Faz propostas de leis da UE				
2 Aprova as leis da UE				
3 Consiste em (apenas) um representante/membro por país da UE				
4 É eleito pelos cidadãos da UE				
5 Executa o orçamento				
6 Representa os interesses dos cidadãos				
7 Representa os interesses dos países da UE/seus governos				
8 Define a direção política geral da UE				

QUEM É QUEM ?



Sabes agora muito sobre as instituições europeias, mas será que conheces os nomes e os rostos das pessoas que as lideram? Por exemplo, quem é o atual presidente da Comissão Europeia? E quem são as outras pessoas nas fotografias? Faz o teste abaixo. Coloca o nome correto por baixo da fotografia e acrescenta o número que corresponde ao seu papel político:

▪ **Charles Michel** ▪ **Ursula von der Leyen** ▪ **Roberta Metsola** ▪ **Josep Borrell**



E agora vê se consegues estabelecer a correspondência entre eles e as suas funções, colocando o número correto por baixo de cada caixa.

1. Presidente do Parlamento Europeu (2022-2024)
2. Alto representante da União para os Negócios Estrangeiros e a Política de Segurança e vice-presidente da Comissão Europeia (2019-2024)
3. Presidente do Conselho Europeu (2019-2024)
4. Presidente da Comissão Europeia (2019-2024)



CONSELHO EUROPEU *VERSUS* CONSELHO DA EUROPA

O Conselho da Europa é um órgão inteiramente separado da União Europeia. Promove os direitos humanos através de convenções internacionais, tais como a Convenção para a Prevenção e o Combate à Violência contra as Mulheres e a Violência Doméstica. Inclui 47 Estados-Membros, dos quais 27 são membros da UE. O Conselho da Europa gere programas para a juventude através da **Fundação Europeia da Juventude**.



A cooperação entre a União Europeia e o Conselho da Europa (CoE) foi recentemente reforçada, nomeadamente em matéria de cultura, educação e juventude. Um exemplo concreto é a *Parceria para a Juventude UE-CoE*, que disponibiliza uma plataforma para a sua cooperação e tem uma função de *think tank* sobre política da juventude, investigação e prática.



DIÁLOGO JOVEM DA UE

O Diálogo Jovem da UE é um mecanismo de diálogo entre jovens e decisores que tem lugar no quadro da Estratégia da UE para a Juventude. Assegura que a opinião, as visões e as necessidades dos jovens e das organizações para a juventude são tidas em conta na definição das políticas de juventude da UE.

Em cada Estado-Membro, o processo é organizado por grupos de trabalho nacionais encarregados de realizar consultas e atividades no seu país com jovens, organizações para a juventude e decisores políticos.

Uma vez terminadas as atividades nacionais e europeias, os resultados são compilados, analisados e discutidos mais aprofundadamente nas Conferências Europeias da Juventude da UE. Ali, os representantes dos jovens e decisores políticos têm a oportunidade de trabalhar em conjunto e apresentar uma mensagem conjunta à UE. Estas conferências têm lugar duas vezes por ano e são organizadas pelo país que detém a presidência da UE.

As conclusões são apresentadas ao Conselho da União Europeia. O Conselho poderá então adotar um documento político contendo os pontos de vista dos jovens. Por exemplo, o último ciclo assistiu à criação de 11 Objetivos da Juventude em 2018, que foram então anexados à Estratégia da UE para a Juventude.

FAZ OUVIR A TUA VOZ!

Como cidadão europeu, podes influenciar as políticas da UE de várias maneiras:

1

Ao votares nas eleições gerais do teu país: como regra, o partido vencedor forma então o seu governo. Os ministros deste governo representam o seu país no Conselho da União Europeia, que desempenha um papel importante no processo legislativo da UE.



2

Ao votares nas eleições para o Parlamento Europeu: o teu voto ajudará a determinar a posição do Parlamento Europeu sobre as leis propostas. O maior grupo político irá normalmente decidir quem deve ser o presidente da Comissão, pelo que o teu voto ajudará a determinar isso também.



3

Ao participares em consultas públicas *online*. Antes de criar propostas para novas leis da UE e ao longo de todo o processo de tomada de decisão, a Comissão Europeia procura ouvir as opiniões dos cidadãos e das partes interessadas. Verifica a plataforma «Dê a sua opinião»!



4

Ao juntares-te aos diálogos entre cidadãos que têm lugar por toda a UE. Estes dão-te a oportunidade de discutir questões europeias com comissários e outros representantes de alto nível. Verifica se estás prestes a surgir um diálogo na tua área ou organiza um graças à ação Erasmus+ Atividades de Participação Juvenil!



5

Ao apoiares ou lançares uma iniciativa de cidadãos europeus. Na prática, isto significa que os cidadãos podem convidar a Comissão Europeia a propor legislação sobre uma questão específica pela qual a UE é responsável, tal como o ambiente, a agricultura ou os transportes. Para lançar uma iniciativa de cidadãos europeus é necessário um milhão de pessoas, ou seja, apenas 0,2% da população da UE, de pelo menos 7 países da União Europeia.



6

Ao influenciares os decisores e o público em geral através de projetos, protestos, petições e outras iniciativas jovens (vê as páginas seguintes).

QUERES MOLDAR O FUTURO DA EUROPA?



Foto: N. Jilgerda

O TEU MANUAL DE ATIVISMO UM GUIA PARA A MUDANÇA

Faças o que fizeres para lutar por uma sociedade mais justa, esta é a tua oportunidade de criar um futuro onde todos nós possamos viver com dignidade e igualdade. O manual *The 25 percent* irá ajudar-te a decidir sobre que tema desejás fazer campanha e como desenvolver a tua visão para um mundo melhor.

Descobrirás como inspirar as pessoas a aderir à tua campanha, antes de descobrires as competências de que necessitas para trabalhar coletivamente para a mudança. Também irás fazer exercícios práticos para planeares a tua estratégia e traçares os passos que deves tomar para alcançares o teu objetivo. Finalmente, encontrarás também dicas práticas sobre como atrair a atenção para as tuas ações de campanha, incluindo como te envolveres com os meios de comunicação social.



Existem diferentes formas de influenciar as tuas comunidades, a nível local, nacional ou europeu. Podes decidir juntar-te a grupos políticos, protestar ou organizar petições. A Eurodesk juntou forças com o Fórum Europeu da Juventude no caso do 25 Percent Project, que visa trazer as vozes dos jovens para a Conferência sobre o Futuro da Europa e para além dela.

A secção seguinte é largamente inspirada pelo manual de ativismo. Agora que és um perito em assuntos europeus, descobre dicas sobre como te podes tornar um criador de mudança social.

QUAL É O TEU SONHO?



Convidamos-te a sonhar e a imaginar um mundo melhor, mais justo e mais igualitário. Convidamos-te então a descobrir formas de agir e começar a transformar a sociedade. Este é o teu convite para transformares a tua visão do nosso futuro em realidade.

Não importa em que ponto da Europa vives – todos nós experimentamos e testemunhamos injustiça e todos temos também uma oportunidade de reagir e mudar a sociedade para melhor. Essa reação poderia ser o lançamento de uma campanha de habitação comunitária local para combater uma situação injusta na tua cidade ou vila. Pode ser uma campanha para uma melhor saúde global, ou para oportunidades de educação para os jovens de todo o mundo. Faças o que fizeres para lutar por uma sociedade mais justa, esta é a tua oportunidade de criar um futuro onde todos nós possamos viver com dignidade e igualdade.

IMAGINEMOS POR UM MOMENTO

Meditação visionária

Encontra um local confortável e sossegado para te sentares ou deitares. Fecha os olhos. Repara na tua respiração, sente o chão debaixo de ti, suportando-te, e sente o teu corpo. Relaxa.

Imagina que estás a olhar através de um portal que te leva para daqui a 50 anos no futuro, para aquilo que gostarias de ver. Quando lá chegares, dá uma volta e vê como é esse mundo. O que mudou em relação à forma como as coisas são hoje? Que problemas foram resolvidos? O que sabe bem?

Abre lentamente os olhos e anota as tuas ideias para uma visão positiva do futuro. Como era? Conseguias ver a tua visão para um futuro mais justo, mais igual?

Ancorando o teu trabalho de mudança social na tua visão

A tua visão diz-te onde esperas ir parar, o teu destino, para que não fiques preso preocupando-te com a forma de lá chegar. Este ponto de partida ajuda-te a ancorar o teu trabalho para a mudança social e dá-te um objetivo para o qual podes avançar. Pode inspirar-te e motivar-te, bem como aos que te rodeiam.

SÊ A MUDANÇA QUE DESEJAS VER

«Se pensa que é demasiado pequeno para fazer a diferença, tente dormir com um mosquito» – Dalai Lama

Todos temos o potencial de mudar o mundo para melhor, começando por fazer pequenas mudanças na nossa vida quotidiana. Podemos começar por dedicar algum tempo a aprender e a refletir sobre as nossas próprias ações e condicionamentos, e a considerar a forma como tratamos os outros. A partir desse ponto de compreensão, podemos perceber o que queremos mudar no mundo e tomar medidas para tal.

Tal como o mosquito na citação do Dalai Lama, cada pessoa, individualmente, tem o potencial de causar um grande impacto. Mas, quando nos juntamos a outras pessoas, o potencial de mudança é ainda maior. É aí que podemos construir movimentos e transformar a sociedade. A história está cheia de exemplos de colaboração e de ação colectiva, em que grupos lutaram pelos direitos que agora tomamos como garantidos – desde o voto até ao subsídio de doença.





ALGUMAS DEFINIÇÕES ÚTEIS

- **Ativismo** – significa ação empreendida para criar mudança social; grande parte dela envolve ação coletiva, incluindo a participação em associações locais, voluntariado ou organização de atividades de angariação de fundos na tua escola/universidade, entre outras.
- **Mudança social** – mudanças nas interações e relações humanas que transformam as instituições culturais e sociais. Estas mudanças ocorrem ao longo do tempo e têm frequentemente consequências profundas e a longo prazo para a sociedade. Exemplos bem conhecidos de tais mudanças resultaram de movimentos sociais em matéria de direitos civis, direitos das mulheres e direitos LGBTQ, para citar apenas alguns.
- **Envolvimento cívico** – refere-se às formas como os cidadãos participam na vida de uma comunidade a fim de melhorar as condições dos outros ou de ajudar a moldar o futuro da comunidade.
- **Advocacia** – uma atividade através da qual um indivíduo ou um grupo pretende influenciar as decisões. Também se refere ao ato de defender ou argumentar a favor de algo, como uma causa, ideia ou política. O *lobbying* é uma forma de advocacia em que é feita uma abordagem direta aos legisladores sobre uma questão ou peça de legislação específica.
- **Cidadania ativa** – significa que as pessoas se envolvem nas suas comunidades locais e na democracia a todos os níveis, desde a sua vizinhança até um nível mais global. A cidadania ativa pode ser tão pequena como uma campanha para limpar a tua rua ou tão grande como liderar um movimento internacional contra a perda da biodiversidade.
- **Participação democrática** – refere-se a atos que se destinam a influenciar o comportamento das pessoas com poderes para tomar decisões. A forma tradicional de participação é a votação em eleições, mas também pode estar relacionada com a participação em ações coletivas, voluntariado ou pertença a uma ONG.



QUAL É O TEU CÍRCULO

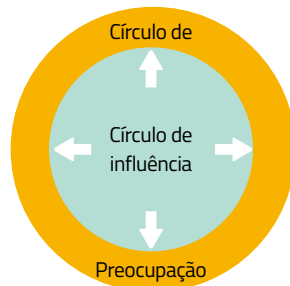
DE INFLUÊNCIA?

É importante fazer escolhas estratégicas e alianças. A teoria do círculo de influência pode ajudar-te nesse sentido.

Criados por Stephen Covey em 1989, os dois círculos que refletem as nossas preocupações na vida são chamados o círculo de preocupação e o círculo de influência. O círculo de preocupação inclui toda uma série de coisas que nos dizem respeito – o aquecimento global, o estado da economia, as atitudes na sociedade, a universidade que frequentas, a forma como as pessoas conduzem os seus carros, etc. É importante compreender que pode haver pouco que tu possas fazer em relação a muitas destas coisas, pois podem estar fora do teu poder de influência. O nosso círculo de influência é muito mais pequeno. Inclui as coisas sobre as quais se pode fazer alguma coisa. O alcance deste círculo está obviamente relacionado com o teu poder na sociedade.

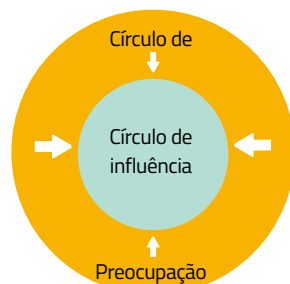
A chave é focares a tua energia nas coisas que podes influenciar – isto permitir-te-á fazer mudanças eficazes. Formar parcerias e alianças é importante, pois, apesar de poderem não ter qualquer influência direta sobre algo do teu círculo de preocupação, através delas poderás conhecer outras pessoas que tenham. Uma equipa pode ter um círculo de influência mais amplo do que um indivíduo.

Ambos estão ligados, pois ser proativo significa alargar o nosso próprio círculo de influência, concentrando-nos naquilo que podemos realmente mudar. Eis um exemplo: estás preocupado com o aquecimento global, pelo que no teu círculo de influência podes protestar com outros jovens, agir (reciclagem, ciclismo, etc.), votar nas próximas eleições, assinar petições, etc.



Foco proativo

A energia positiva alarga o círculo de influência



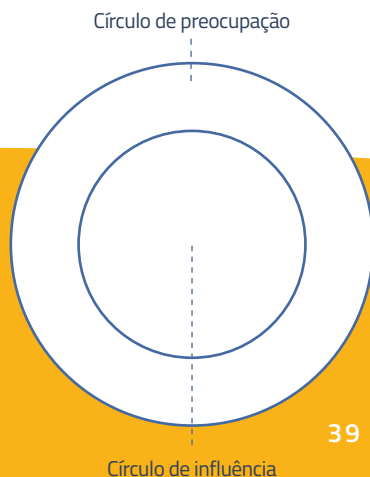
Foco reativo

A energia negativa reduz o círculo de influência

EXERCÍCIO



Escreve as tuas preocupações e o que poderia ser feito em relação a elas no diagrama seguinte. Que ações poderias tomar para afetar aquilo que podes influenciar? Ajuda-te a reavaliar as tuas prioridades?



COMEÇA A PLANEAR

Agora que tens uma visão para o futuro e que sabes onde concentrar os teus esforços, chegou a altura de planeares a tua ação.

Um plano de ação é um documento que enumera as medidas que devem ser tomadas para se alcançar um objetivo específico. O propósito de um plano de ação é esclarecer que recursos são necessários para alcançar o objetivo, formular uma linha temporal para quando é necessário completar tarefas específicas e determinar que recursos são necessários sobre o mundo e tomar medidas para o fazer.

Tal como o mosquito na citação do Dalai Lama, cada pessoa tem, individualmente, o potencial de causar um grande impacto. Mas quando nos juntamos a outras pessoas, o potencial de mudança é ainda maior. É aí que podemos construir movimentos.

ESTE É O MEU PLANO

Indica o teu desafio.

Que problemas pretendes resolver?

Quais são os teus objetivos?

Com que partes interessadas podes estabelecer parcerias na tua comunidade?

De que recursos irás precisar?

Como irás comunicar o teu projeto ao mundo?

Quem deve saber primeiro?
Que canais utilizarás para chegar a eles?

Eis algumas cartas de ação ou ferramentas que podes utilizar para alcançares os teus objetivos. Este material baseia-se parcialmente em *The 25 Percent Guide to Change. Your handbook on activism*:

Envolvimento dos media

Significa trabalhar com a imprensa local e nacional para obter cobertura para a tua causa. O teu objetivo é conseguires que a tua ação seja mencionada pelos jornalistas, a fim de tornar a tua causa mais visível e chegar a mais pessoas.

- Que meios de comunicação social conheces à tua volta?
- Como contactarás os jornalistas?
- Como irás apresentar-lhes o teu problema de uma forma interessante para captares a atenção deles?
- O que irás apresentar no teu comunicado de imprensa ?

Boicote / Desinvestimento

O desinvestimento é a decisão de deixar de investir num determinado negócio ou numa empresa para pressionar um determinado sector a alterar as políticas ou práticas na direção da tua ação.

- Que empresas trabalham contra o teu problema?
- O que sugeres que eles mudem?

Campanha de folheto / cartaz

É muito importante disseminares a tua mensagem no espaço público e podes fazê-lo usando folhetos ou cartazes.

- Que meios de comunicação social são utilizados pelo público que pretendes atingir? Como é que o sabes?
- Que conta *online* irás utilizar, a tua ou irás criar uma conta separada para a tua ação?
- Vais concentrar-te em mensagens verbais ou visuais?
- Qual é o teu apelo à ação: o que queres que as pessoas façam?

Petição online

Uma petição *online* é um instrumento para te ajudar a recolher apoiantes para o teu caso, para demonstrar a importância da tua questão.

- A quem será dirigida a petição?
- Onde irás publicá-la?
- Como irás divulgar a mensagem para atrair mais signatários?

Ação nas redes sociais / ativismo online

As plataformas das redes sociais podem ser utilizadas para partilhares as tuas mensagens, ações e ideias de uma forma que te ajude a construir uma base mais poderosa. Podes conquistar atenção e novos apoiantes.

E-mail para representantes eleitos / entrar em contacto com o teu membro do Parlamento Europeu

Podes entrar em contacto com membros do Parlamento Europeu porque são representantes eleitos pelos cidadãos para representar os interesses do povo no que diz respeito à elaboração da legislação da UE e para garantir que outras instituições da UE estão a trabalhar democraticamente.

Media Stunt

Media Stunt («acrobacia mediática») é uma atividade concebida para atrair a atenção do público para a tua causa através de algo novo e digno de notícia. As melhores «acrobacias mediáticas» precisam de ser capturadas numa fotografia memorável.

- Como te irás certificar de que os meios de comunicação social se debruçam sobre a tua ação?
- Qual é o melhor momento para uma «acrobacia mediática»? (por exemplo, uma decisão política a tomar, etc.)
- Que público queres ganhar?

Protesto

Os protestos são reuniões públicas que mostram poder e indignação coletiva, caso as pessoas se sintam frustradas com decisões que tenham sido tomadas em seu nome.

- A quem se dirige o protesto? Como irás organizá-lo legalmente? (pedir autorização, etc.)
- Onde queres realizar o protesto?
- Como irás divulgar a mensagem/com quem podes colaborar? (vê o mapa dos intervenientes que preparaste anteriormente)

«Artivismo»

Nesta ação podes reunir ativistas e artistas que lutam por uma causa comum. Juntos, eles inventam o plano de ação para elaborar uma mensagem bela e poderosa dirigida ao público.

- Que artista poderia ser interessante para trabalhar contigo?
- Que forma de arte gostarias de escolher (arte visual, música, dança, performance)?
- Onde poderias atuar e que público gostarias de ganhar para a tua causa?

Flashmob

Uma *flashmob* é uma reunião de pessoas num espaço público que parece ser espontânea, mas que, na realidade, foi organizada. A ação realizada deverá atrair a atenção de um público mais vasto para a tua causa.

- Que cenário poderias preparar?
- Como vais encontrar os participantes? De que forma irás informá-los?
- Como documentarias as tuas ações? (vídeo, redes sociais)

Votação / campanha eleitoral

Se já és elegível para votar, podes utilizar esse direito a nível local, nacional ou da UE. Contudo, tu e o teu grupo podem também apoiar campanhas e encorajar outros a participar nas eleições.

- A quem podes falar sobre a importância das eleições? (família, amigos)
- Podes ajudá-los a compreender os programas dos partidos políticos?
- Como podes iniciar uma conversa importante com os teus pares sobre a ligação entre a tua causa e os programas dos políticos?

Iniciativa de Cidadania Europeia

Se quiseres que a UE legisle sobre uma questão que te interessa, considera começar uma iniciativa de cidadania europeia. Para tal, terás de recolher um milhão de assinaturas de, pelo menos, 7 países diferentes da UE.

- Existem iniciativas que abordam a mesma questão que a tua?
- Se não, podes inspirar-se em outras ICE
- Como promoverias a tua iniciativa?
- Quem é o teu aliado (círculo de influência)?

INICIATIVA DE
CIDADANIA
EUROPEIA



Corpo Europeu de Solidariedade: Projeto de Solidariedade

Um Projeto de Solidariedade é uma atividade de solidariedade sem fins lucrativos iniciada, desenvolvida e implementada pelos próprios jovens durante um período de 2 a 12 meses. Dá a um grupo de, no mínimo, 5 jovens (entre 18 e 30 anos) a oportunidade de expressar solidariedade, assumindo responsabilidades e comprometendo-se a trazer mudanças positivas para a sua comunidade local, embora alguns deles possam também abordar questões regionais ou mesmo nacionais.



PROJETOS DE SOLIDARIEDADE

- Qual será o objetivo do teu projeto?
- Estás pronto para levar a cabo um projeto a longo prazo para lutar pela tua causa?
- Quais serão as principais atividades?

Erasmus+: atividades de participação juvenil

O Erasmus+ apoia projetos de participação local, nacional e transnacional dirigidos por grupos informais de jovens e/ou organizações de juventude que incentivem a participação dos jovens na vida democrática da Europa. As Atividades de Participação Juvenil podem ser ativamente utilizadas para conduzir diálogos e debates entre os jovens e os decisores e promover a participação ativa dos jovens na vida democrática da Europa. Todas as atividades no âmbito desta ação devem seguir as Normas de Qualidade Erasmus no Domínio da Juventude para a organização de atividades de mobilidade de aprendizagem de elevada qualidade.

- Estás pronto para fazer ouvir as vossas vozes através da formulação de posições, propostas e recomendações sobre como as políticas de juventude devem ser moldadas e implementadas na Europa?
- Em que recomendações concretas já podes pensar?



Crowdfunding

Quer estejas a angariar fundos para ti próprio, para outra pessoa, uma causa, um negócio, ou uma instituição de caridade, podes criar uma angariação de fundos e começar a angariar dinheiro em poucas e simples etapas. Qual é o teu objetivo? Quanto dinheiro queres angariar?

- Como é que as doações farão a diferença?
- A quem te vais dirigir? Podes pedir à tua família e amigos que partilhem a tua campanha com um público mais vasto?
- Como irás adaptar a tua campanha de angariação de fundos de modo a atrair a atenção?

Consultas públicas

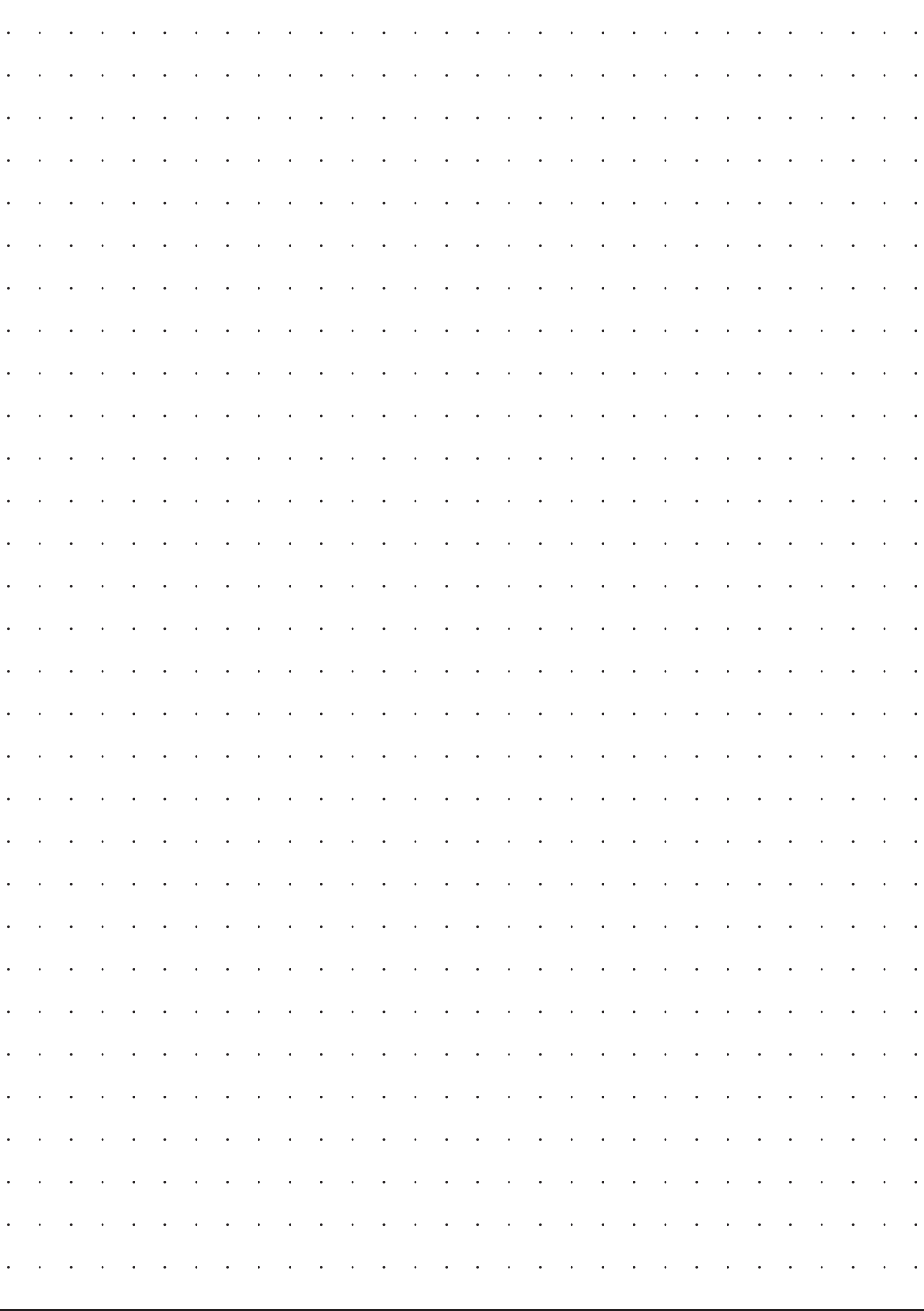
Sabias que podes dar o teu contributo quanto às propostas de ações da UE nas consultas públicas da UE? O teu *feedback* pode ter influência nas decisões da UE. Gostarias de dar a tua opinião a nível nacional ou da UE?

- Consegues encontrar um caso que se relacione com o teu problema? (por exemplo, educação, sustentabilidade, transportes)
- Partilha as tuas ideias:

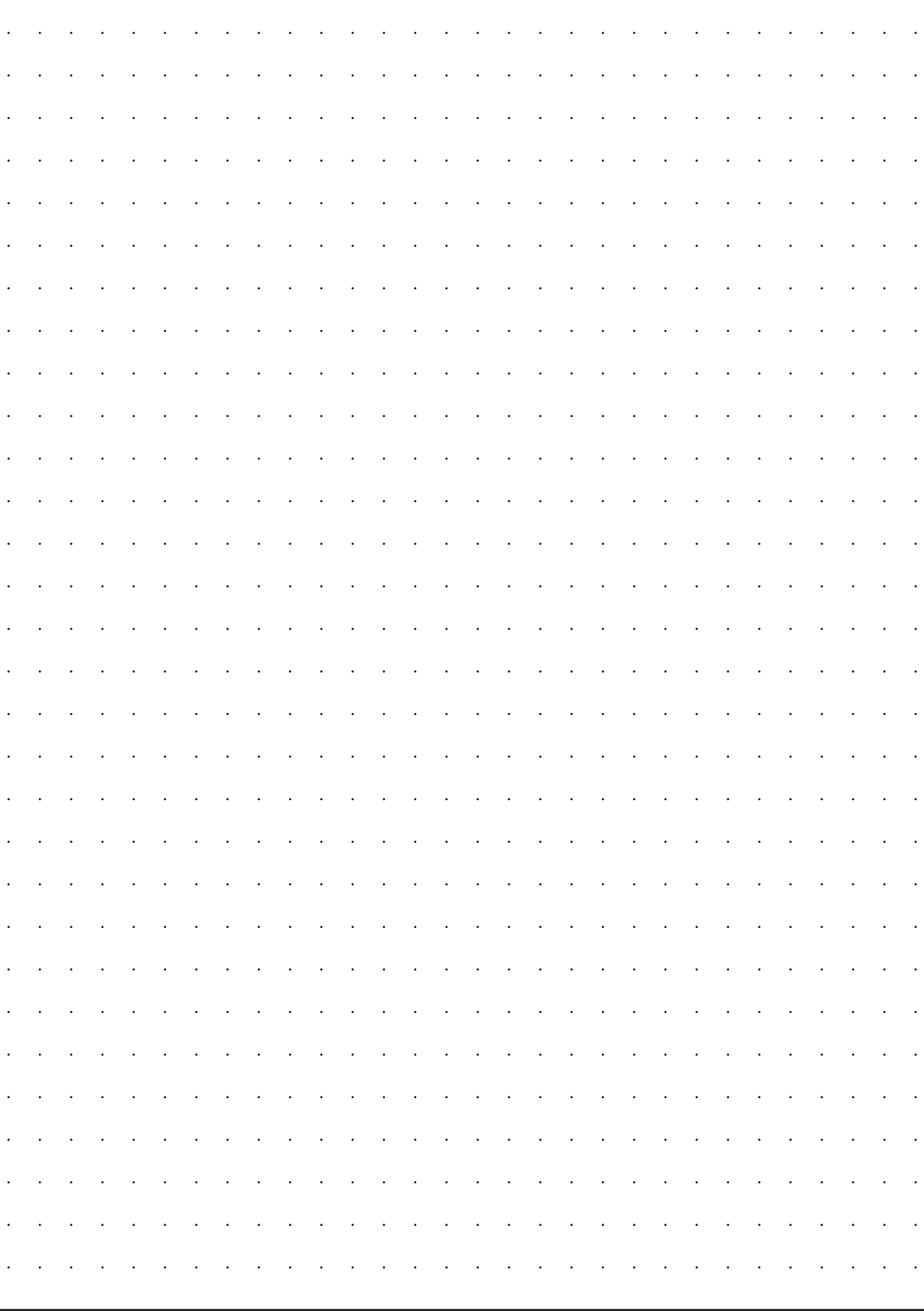
THE 25
PERCENT



NOTAS



NOTAS



EUROPARTICIPAÇÃO



EURO-ATIVISMO

Tudo sobre a Europa, tudo sobre ti e a juventude!

PORQUE TEMOS UMA UNIÃO EUROPEIA?

QUEM DECIDE O QUÊ?

O QUE ESTÁ A UE A FAZER POR MIM?

O QUE POSSO FAZER PARA INFLUENCIAR AS DECISÕES?

Esta publicação fornece-te respostas e informações claras para aprofundares o tema. Poderás agarrar várias oportunidades para a juventude e aprender como fazeres ouvir a tua voz na Europa e fora dela.



**Agência Nacional
Erasmus+ Juventude/Desporto
Corpo Europeu de Solidariedade**

eurodesk



**Cofinanciado pela
União Europeia**

Este projeto foi financiado com o apoio da Comissão Europeia. Esta publicação reflete a opinião do autor, não podendo a Comissão ser responsabilizada por qualquer utilização que possa ser feita das informações aqui contidas.